

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CÂMPUS AVANÇADO DE VARGINHA

JORGE FERREIRA DE SOUZA

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ANÁLISE
DAS INOVAÇÕES DA AIESEC**

Varginha/MG
2019

JORGE FERREIRA DE SOUZA

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ANÁLISE
DAS INOVAÇÕES DA AIESEC**

Trabalho de Conclusão de PIEPEX apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Orientador: Prof. Dr. Hélio Lemes Costa Júnior.

Varginha/MG
2019

JORGE FERREIRA DE SOUZA

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ANÁLISE
DAS INOVAÇÕES DA AIESEC**

A Banca examinadora abaixo-assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de PIEPEX apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Aprovada em: 17 de dezembro de 2019.

Prof. Dr. Hélio Lemes Costa Júnior.

Universidade Federal de Alfenas

Prof. Dr. Leandro Ferreira

Universidade Federal de Alfenas

Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Universidade Federal de Alfenas

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar modelos de inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e a análise da organização AIESEC, para verificar como a organização desenvolve seus modelos de inovação e desenvolvimento sustentável. Os principais resultados encontrados foram que a organização possui o desenvolvimento de um modelo formado por três pilares, sendo trabalhos voluntários, conectividade mundial e programas como temas de desenvolvimento sustentáveis. Por fim, concluiu-se que a organização representa uma forte representação de desenvolvimento sustentável em mais de 125 países.

Palavras-chave: Inovação; Inovação-Tecnológica, Desenvolvimento-Sustentável; AIESEC.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	8
3.1. DESENVOLVIMENTO SUTENTÁVEL	8
3.2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	9
3.3. A ORGANIZAÇÃO AIESEC	10
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5.1. CONECTIVIDADE ORGANIZACIONAL	13
5.2. PRODUTO INOVADOR	14
5.3. DESENVOLVIMENTO SUTENTÁVEL	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

Com o constante desenvolvimento do aumento populacional, gerado devido à grande concentração populacional em cidade de médio e grande porte e pouco incentivo governamentais, a importância da inovação e desenvolvimento sustentável são esquecidas ou ignorada pela própria população. Assim, estudos que investigam como as possíveis inovações tecnológicas podem impactar o desenvolvimento das cidades, regiões ou países, criam um olhar focado para as necessidades de visualização de organizações e empresas voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias e desenvolvimento sustentável. (PLONSKI, 2005).

A AIESEC (*Association Internationale des Etudiants em Sciences Economiques et Commerciales*) é a maior organização criadora por um movimento de jovens, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo o desenvolvimento de liderança, através de projeto em parceria com outras organizações ou empresas, para desenvolver atividades inovadoras e focado no empoderamento do desenvolvimento sustentável. É possível identificar que a organização possui o desenvolvimento de um modelo formado por três pilares, sendo trabalhos voluntários, conectividade mundial e projetos como temas de desenvolvimento sustentáveis. (AIESEC, 2019).

Sendo assim, é importante ressaltar o reconhecimento e aprofundamento de estudos na identificação de organizações que garantem inovação e desenvolvimento sustentável, já priorizando a participação dos jovens. Sobre tudo, apesar das escassas políticas de incentivos, a organização mostra que é possível desenvolver projetos inovadores de empoderamento de jovens e cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. (AIESEC Brasil, 2019).

2. JUSTIFICATIVA

A importância do tema proposto está no fato de que ao identificar como a organização AIESEC realiza um desenvolvimento sustentável e tecnológico, é possível fornecer um maior destaque à mesma, podendo servir como modelo para outras empresas.

Ao se preocupar com o desenvolvimento tecnológico e também sustentável, empresas demonstram que estão comprometidas com o bem-estar da humanidade, de forma a garantir um mundo mais justo e melhor para diversas gerações e, ao colocarem jovens como protagonistas, reafirmam este compromisso.

Além destas análises, o trabalho tem como objetivo analisar uma instituição de intercâmbio internacional e qual o seu papel no processo de internacionalização e desenvolvimento pessoal de jovens graduandos e recém graduandos.

3. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A inovação tecnológica está diretamente ligada a implementação de políticas eficazes de estímulo, tornando-se a partir dos anos 90, um dos eixos estruturantes da atuação da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE, apresentando grande aumento no Brasil, a partir de setembro de 2001, com o surgimento de novas movimentações associada à Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. (PLONSKI, 2005).

Uma de suas medidas mais evidentes é a criação da Lei 10.973/04, como significativo apelido de “Lei da Inovação”, onde cria um rompimento de que as universidades são as únicas responsáveis pela inovação e pela pesquisa, tendo como principal objetivo a participação do setor produtivo, o acadêmico e a sociedade, aproximando as relações entre universidades e empresas. (LEYDESDORFF; MEYER, 2000).

O tema inovação pode apresentar alguns equívocos frequentes, principalmente na compressão da objetivação do que é inovação, podendo ser um tema que traz vários alertas para a preocupação que não haja a inversão dos conceitos, criando conflitos no entendimento do termo inovação e invenções, sendo inovação um ato de colocar em práticas novas ideias, através de transformar as oportunidades em novas ideias práticas (FREEMAN, 1982).

A inovação está diretamente ligada à mudança. Sendo assim, a inovação tecnológica está ligada à mudança tecnológica de um produto que será oferecido para a sociedade ou um mercado. Inovações tecnológicas podem se combinar, como, por meio de um produto inovador ou um processo inovador. Assim, um processo de inovação tecnológica onde não se excluem mutuamente. O desenvolvimento tecnológico representa uma expressiva riqueza para o desvelamento da sociedade, como a elaboração de tecnologias que engloba desde o plantio a criação de medicamentos para fomentar até nova tecnologias de saúde, processo de desenvolvimento econômico e social que requer das políticas públicas e da gestão das organizações inovadoras tratamento equitativo e integrado de seus elementos contributivos. (PLONSKI, 2005).

3.1. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A instituição do desenvolvimento sustentável é um tema de constante desenvolvimento e apresenta dificuldades em se criar um consenso sobre a forma de se desenvolver e implementar. As críticas ao desenvolvimento sustentável também não são poucas. O

desenvolvimento sustentável deve superar as visões de apenas adaptar as necessidades dos mercados, sendo mais do que sustentável para um projeto que se qualifica como transformação da sociedade global, pois sustentabilidade é um dimensão temporal vaga, muitas vezes não superior a um tempo de dez anos, sendo fácil intervenções, como fatores temporal, políticos eleitorais ou planejamento empresariais. (BARBIERI et al, 2010).

Para Nobre (2002, p. 25), “surgiu não só como uma noção fadada a produzir consenso, mas também como enigma a ser criticado pela sua vaguidão, imprecisão e caráter contraditório”. O desenvolvimento sustentável vai além dos fatores políticos, tendo assim, que desenvolver vários âmbitos das organizações intergovernamentais, dos governos nacionais e ou atuação internacional.

3.2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em setembro de 2015, mais de 18 países se reuniram com os objetivos de adotar novas formas de modelos de desenvolvimentos sustentáveis junto à Cúpula das Nações Unidas, surgindo assim os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para que os países possam seguir um agenda, fortificando os incentivos e trabalho de políticas públicas com o principal objetivo de combate à pobreza, promover a prosperidade, bem-estar, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas, sempre de forma igualitária, sustentável e inovadora, sempre no pensamento de sustentabilidade futura. (TAPPATÁ, 2018).

Segundo as Organizações das Nações Unidas (ONU), os 17 ODS se baseiam nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), lançados no ano de 2000 até o ano de 2015. Foi um grande marco na agenda de combate à pobreza, resultando assim na diminuição da mesma, aumento na educação infantil e no controle de doenças, como malária, a AIDS e a tuberculose. Os ODS são ações que incentivam o fortalecimento de lideranças, responsabilidades sociais, desenvolvimento sustentável e de formas totalmente inclusiva a atuação de governo e empresas.

Os 17 ODS são compostos pelos seguintes modelos: ODS1 – Erradicação da pobreza, voltado para o fortalecimento de políticas e atividade para o combate à pobreza; ODS2 – Voltado para o combate da fome e incentivos a agricultura sustentável; ODS3 – Incentivo de saúde e bem-estar de qualidade e acessível para todos; ODS4 – Atividade e políticas para o incentivo e oferecimento de educação de qualidade para todos; ODS5 – Específica igualdade de gênero para todos e empoderamento das mulheres; ODS6 – Garantir todos o direito a água potável e saneamento; ODS7 – Voltado para o fornecimento de energia limpa e acessível, sem

o uso de recursos não renováveis e a preço acessível; OSD8 – Reforça o direito ao trabalho pleno e digno, promovendo o incentivo ao crescimento econômico; ODS9 – Construir infraestrutura a fim de desenvolvimento sustentável e fomento a inovação; ODS10 – reduzir a desigualdade sócio econômica e igualdade inclusiva; ODS11 – Desenvolvimento urbano inclusivo, seguro e sustentável; ODS12 – Assegurar o fortalecimento de produção e consumo sustentável; ODS13 – Medidas urgente para o combate a mudança climáticas e seus impactos; ODS14 – Conservação e desenvolvimento sustentável dos oceanos, mares e seus recursos marinhos; ODS15 – Conservar proteger os recursos do ecossistema terrestre, promover o uso sustentável; ODS16 – Promover uma sociedade pacíficas, acesso à justiça para todos e instituições eficazes, responsáveis e totalmente inclusivas; ODS17 – Fortalecer as importações e revitalizações das parcerias globais com fim de desenvolvimento sustentável. (TAPPATÁ, 2018). Na *Figura 1* estes objetivos estão representados de forma gráfica, como são mundialmente divulgados pelas mais diversas mídias sociais.



Figura 1 – Simplificação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 Fonte: Organização das Nações Unidas (2015).

3.3. A ORGANIZAÇÃO AIESEC

A AIESEC no Brasil, possui aproximadamente 2000 membros, divididos em 53 comitês regionais, responsáveis por realizando mais de 6000 intercâmbios por ano. Entre os comitês regionais, aquele que se encontra alocado no Vale do Paraíba é reconhecido pela organização nacional como o principal comitê desenvolvedor de projetos voltados para o incentivo do desenvolvimento de inovação tecnológica. Para a captação de jovens interessados em realizar intercâmbios sociais, são formadas parcerias com universidades, outras organizações e empresas regionais, onde são oferecidos projetos focados no recebimento de intercambistas de todo o mundo que possuem formação em andamento. O desenvolvimento de novas inovação é fundamental para incentivar a parcerias entre empresas, universidades e AIESEC, servindo

assim, como principal objetivos para jovens, sem experiências profissionais e que buscam o fortalecimento de experiências. (AIESEC, 2019).

A organização conta também com um modelo de desenvolvimento de liderança jovem, com principal objetivo de que seus projetos de intercâmbios ofereçam aos jovens, experiência de imersão de choques culturais e vivência de uma realidade de projetos que siga umas das 17 ODS, criando na prática uma vivência que incentiva o desenvolvimento de um olhar crítico, soluções orientadas, empoderamento do próximo e visão de desenvolvimento mundial. Segundo a organização, é possível desenvolver a liderança jovem, que é fundamental para o desenvolvimento da sustentabilidade e cumprimento dos objetivos de empoderamento do desenvolvimento mundial. Sobre tudo, a paz, respeito e troca de cultura é fundamental para o desenvolvimento da humanidade e suas potencialidades. A organização, sem visão política, inova, mostrando que é possível oferecer desenvolvimento sustentável mesmo sem políticas de apoio à inovação. (CHAGAS, 2014).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é promovida através de uma contextualização do desenvolvimento de invocação tecnológica e desenvolvimento sustentável, destacando as dificuldades das empresas se enquadrarem no atual cenário mundial de desenvolvimento. O material obtido para promover a discussão foi referencial montado a partir de artigos relacionados à temática: Inovação Tecnológica, Desenvolvimento Sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pela Organização das Nações Unidas.

Além de citações retiradas de autores com enfoque nas temáticas mencionadas, foram consideradas também uma pesquisa, realizada em forma de entrevista, realizada junto ao ex-diretor de projetos e gerenciamento de unidades e atual *Alumni*, realizada em duas etapas, sendo ambas por meio de uma entrevista por vídeo chamadas. com objetivo de identificar os possíveis modelos de desenvolvimento sustentável. Assim, foi escolhida a organização AIESEC, organização que mais se destaca nas atividades do tema analisado, a fim de identificar como os modelos são aplicados e desenvolvidos.

A entrevista foi realizada via internet, a partir de uma vídeo-chamada, no dia 16 de novembro de 2019 e teve duração de 1 hora e 30 minutos, aproximadamente. Durante a entrevista, o membro da organização comentou sobre o atual cenário da mesma, como estão sendo realizadas as parcerias e abordagem dos possíveis intercambistas e também a criação de um setor destinado a garantir uma maior qualidade dos intercâmbios. Foram realizadas perguntas no que tange ao tema do trabalho, a fim de se identificar como a AIESEC aborda o desenvolvimento sustentável e também a inovação.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo relatado pelo entrevistado, presente no mundo desde 1948, a AIESEC é a maior organização mundial, presente em mais de 125 países, sem fins lucrativos, gerida apenas por jovens e com o objetivo de alcançar a paz mundial, através de produtos que oferece para a jovens de 18 à 29 anos, graduando ou recém graduados, intercâmbios profissionais ou voluntários, com duração de 6 meses até 1 ano, ao depender da escolha do jovem. Os intercambistas viverão um intercâmbio inovador com a mensuração de vivenciar a realidade de empresas ou organização, com objetivo de desenvolvimento de liderança jovem e desenvolvimento sustentável local. Todos os custos dos produtos são de responsabilidade dos intercambistas, que recebe todo apoio da organização, promoções conveniadas e possíveis benefícios das empresas ou entidade locais, podendo ser benefícios como alimentação e ou até bolsas mensais para atividades de estágios.

5.1. CONECTIVIDADE ORGANIZACIONAL

A organização conta com um dos maiores e inovadores sistemas de conectividade do mundo, conectando mais de 125 países que possuem uma organização nacional da AIESEC, sistema é denominado como Experience AIESEC (EXPA), sendo a principal plataforma de gerenciamento mundial da organização. Disponível para acesso de membros de cargo de liderança, o sistema foi criado para organizar todas informações de cada comitê regional e organizações nacionais, informações sobre seus produtos, gerenciamento de todos os voluntários e todos os jovens utilizadores de seus produtos. O sistema serve como uma plataforma de comunicação de membros com qualquer outro membro de um comitê de qualquer país ou região do mundo, criando uma rede de comunicação eficiente entre os membros. (AIESEC, 2019).

O sistema, já em sua terceira versão, pode ser dividido em três espaços: o primeiro está alocado as informações de comunicação e gerenciamento de toda organização mundial, contendo o registro de todos os comitês regionais através de páginas, onde cada comitê regional é responsável por registro de seus membros que ganham acesso as funções do sistema de acordo com o cargo designados; na segunda parte estão localizadas as informações sobre os seus produtos, que são divididos em três formas de intercâmbios diferentes, são eles, dois tipos de intercâmbios sociais e um intercâmbios de estagiário remunerados. Todas informações alimentam um segundo site, onde tem o objetivo de ser um buscador para os clientes poderem

visualiza todas as oportunidades do mundo inteiro; a terceira parte é um ambiente de ligação entre os produtos, clientes, comitê regional do cliente e comitê regional dos produtos, podendo fechar contratos de intercâmbios a distância, apenas com aceitações mútuas.

AIIESEC Internacional com sede na cidade de Montreal, no Canadá, é responsável pela fomentação mundial da comunicação entre os países, pelos direcionamentos com auditoria dos intercâmbios, servindo assim, como uma ponte de ligação para regularizar as atividades e o cumprimento das políticas organizações a nível internacional, como a veracidade dos projetos oferecidos até possíveis aplicações de penalidades a organizações nacionais. Todas as auditorias referentes a intercâmbios são realizadas por times de membros internacionais.

O sistema é de responsabilidade e manutenção da AIIESEC Internacional. O sistema não armazena nenhum tipo de dados pessoais dos utilizadores, como documento ou dados bancários. Todos os procedimentos financeiros e legais são realizados junto ao comitê mais próximo. Sendo assim, todas as auditorias são realizadas por um sistema secundário de alto padrão de segurança, para que não comprometa a possível estabilidade das atualizações do sistema de conectividade es dos comitês.

5.2. PRODUTO INOVADOR

A AIIESEC fornece três produtos para jovens universitários, sendo eles: voluntário global, que são intercâmbios voluntários que promovem a execução de trabalhos voluntários em ONGs, escolas ou fundações no exterior, com duração de 6 a 8 semanas; Empreendedor Global, que promovem a execução de projetos em startups, visando um ambiente dinâmico voltado para *marketing*, administração, tecnologia da informação ou design, com duração de 6 a 12 semanas; Talento Global, onde é fornecido um estágio em empresas internacionais, que tem como objetivo o desenvolvimento do ambiente corporativo e desenvolvimento do idioma, é realizado em torno da tecnologia da informação, finanças, gestão e recursos humanos ou *marketing*, com duração de 3 a 12 meses (AIIESEC, 2019).

Para a realização de tais produtos, a organização possui dois modelos de inovação e desenvolvimento sustentável, sendo um deles o modelo de gestão organizacional e um modelo de produto. O modelo de gestão organizacional apresenta a visão dos jovens como agentes modificadores do mundo, uma vez que a organização acredita que os mesmos tem o potencial para serem futuros líderes. Então, ao oferecer cargos de liderança da organização para os membros, os mesmos têm a possibilidade de vivenciar experiências nas mais diversas áreas, o que colabora com uma formação completa além da formação acadêmica.

Este modelo, conhecido como Leadership Development Model (LDM), é desenvolvido pela AIESEC a partir de quatro pilares: Empowering Others, tem como objetivo o ensinamento e empoderamento de outras pessoas para que as mesmas tenham suas habilidades como comunicação, relacionamento como o próximo, vivência organizacional, dentre outras, permitindo um melhor desenvolvimento pessoal além de auxiliar na inserção do jovem no mercado de trabalho; Solution Oriented, com, o desafio de se encontrar em um cargo de liderança que acaba por permitir o melhor desenvolvimento pessoal daquele que se encontra no cargo, uma vez que exige o bom senso e análise crítica da situação, para que se possa chegar na solução do problema; Self Aware, onde, a partir dos desafios impostos pela organização, o jovem tem a possibilidade de vivenciar um autoconhecimento que lhe permite aprimorar suas habilidades nas mais diversas áreas já que, a partir do conhecimento de seus pontos fracos, o mesmo tem a possibilidade de melhorá-los não só para o seu desenvolvimento dentro da organização, mas também como uma forma de se preparar para a heterogeneidade do mercado de trabalho; World Citizen, a organização almeja expandir a visão do jovem, fazendo com que o mesmo perceba as diferentes facetas do mundo, analisando não só a realidade ao seu redor seja ela com relação ao seu município, estado e até mesmo seu país, mas que ele possa verificar as necessidades e particularidades de outras nações e culturas, se tornando assim, um cidadão globalizado. (AIESEC Brasil, 2019).

Sendo assim, a partir da estrutura organizacional da instituição apresentada acima, bem como os quatro pilares que constituem o modelo LDM desenvolvido pela AIESEC, é possível se perceber a atuação inovadora da organização no mundo, a partir da singularidade apresentada por este modelo. Em conjunto com esta atuação inovadora no mercado global, a mesma também segue os dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, o que faz com que a organização mostre a sua preocupação não só com o seu próprio desenvolvimento e daqueles que fazem parte da mesma, mas também com os impactos que seus membros causam no mundo. (CHAGAS, 2014).

5.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A organização consta com grandes critérios rígidos, onde todos os seus produtos estejam voltados para o desenvolvimento de atividades inovadoras e para o cumprimento em pelos menos um dos 17 ODS de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Em cada comitê regional é identificado, junto as entidades não governamentais, as possíveis pautas de desenvolvimento

sustentável das cidades ou regiões. Assim, será realizado o procedimento de abertura de um projeto, em parceria com empresas inovadoras, organização ou entidade governamentais ou não governamentais e comitê regional da AIESEC, com fim de desenvolvimento de projetos ligados a atividade cotidianas para suprir as dificuldades ou necessidade regionais em desenvolvimento sustentável.

A AIESEC no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, é responsável por regulamentar e auditar todos as entidades de comitês regionais. Os projetos oferecem os principais projetos voltados para o desenvolvimento das seguintes ODS: ODS 4 - Educação de qualidade, através de projetos voltados para o desenvolvimento e reestruturação da educação fundamental e básica e terceira idade. ODS 5 - Igualdades de gênero, através de projetos que incentive a participação das mulheres na sociedade. ODS 13 - Ações contra mudanças climáticas, projetos que incentive a participação e fortalecimentos de demais organizações de sustentabilidade ambiental. ODS 17 - Parcerias e meios de implementações, ações voltadas para o fortalecimento e implementações das demais ações de sustentabilidades.

A AIESEC também é responsável por desenvolvimento de um fórum internacional anual visando o desenvolvimento sustentável. Durante o ano é fomentado e desenvolvido dois fóruns em cada comitê, com a finalidade de incentivar o desenvolvimento regional para obtenção de novas metas inovadoras. No Brasil é desenvolvido o Fórum Internacional de Comunicação e Sustentabilidade, visando o desenvolvimento de debate e aprofundamento em pautas de desenvolvimento sustentável, sempre fortalecendo o desenvolvimento de novas parcerias com empresas que querem buscar o desenvolvimento sustentável, mas não sabem como iniciar ou implementar as possíveis metas.

O YonsthSpeak Fórum Brasil, com realização semestral é considerado como o principal fórum organizacional, onde busca reunir os membros a nível nacional para poderem desenvolver estratégias, que começam com uma pesquisa com o principal objetivo de entender como e quais tipos de liderança o Brasil precisa para atingir as metas de desenvolvimento sustentável. O fórum é criado com uma proposta que objetive a inovação e desenvolvimento sustentável, incentivando os jovens a praticar a voz e ser ouvido, fomentando assim a construção de projetos e metas solidas para o desenvolvimento da organização. Durante o evento, é trabalhado o desenvolvimento dos 17 ODS da ONU, afim de construir um projeto a ser implantado e desenvolvido durante o próximo semestre.

Os fóruns realizados pela AIESEC possuem um caráter de desenvolvimento e aperfeiçoamentos institucional e de seus membros, criando um grande leque de

aperfeiçoamento para jovens, muitos sem nenhuma experiência profissional. Assim, todos os membros estão ligados diretamente a realização desses fóruns, que possuem como principal meta em comum entre todos, junto as possíveis ideias inovadoras, focá-las em um desenvolvimento sustentável e criar novos planejamentos para colocar essas ideias em prática, fortalecendo os incentivos para parceiras, projetos e as metas dos ODS. Todas as empresas parceiras são convidadas para todos os fóruns, sendo uma oportunidade de construir um futuro melhor para essa nova geração.

Os intercâmbios e os fórum são os principais critérios utilizados pela AIESEC para fomentar o desenvolvimento sustentável. Essas atividades colocam a organização como principal formadores, para que as organizações e empresas possam desenvolver atividades que respeitem os 17 ODS, que são prioridade para a agenda da ONU até 2030, além de formar jovens com uma visão sustentável para o desenvolvimento do futuro, sendo verdadeiros líderes de desenvolvimento sustentável.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa analisada pela pesquisa, AIESEC, possui a utilização de um modelo com criação própria, formado por três pilares de desenvolvimento organizacional, sendo eles, trabalhos voluntários para jovens, conectividade mundial e desenvolvimento sustentável.

O modelo de desenvolvimento sustentável da organização é responsável pela formação em mais de 125 países que incentiva e fortalece o estímulo das empresas e demais organizações a desenvolver projetos que tragam inovação e desenvolvimento sustentável para suas cidades e regiões, fortalecendo o trabalho de incentivo das Organizações das Nações Unidas em cumprir um calendário mundial de desenvolvimento sustentável.

É fundamental que se ressalte o trabalho que a organização realiza para incentivar a imersão de jovens graduando ou recém graduados, em diferentes culturas. Isto faz com que haja um fortalecimento do desenvolvimento pessoal, através de um modelo de desenvolvimento de liderança, que faz com que os jovens vivam um projeto de desenvolvimento sustentável, com uma ligação à grande empresa que auxilia na incorporação desses projetos.

É indispensável mensurar a importância da organização para o desenvolvimento do mundo, frente a utilização dos ODS e seus fóruns no dia-a-dia. Mas sobretudo, é importante reconhecer que a organização é fundamental para o fortalecimento de uma agenda eficaz no desenvolvimento sustentável, deixando assim a organização com a titulação de organização gerida por jovens, sem fins lucrativos e inovadores de desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

AIIESEC Brasil. Disponível em: <<https://aiesec.org.br/>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

AIIESEC. Disponível em: <<https://aiesec.org/>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

BARBIERI, J. C. et al. **Inovação e Sustentabilidade: Novos Modelos e Proposições**. Revista RAE, FGV, 2010.

CHAGAS, M. C. **Engajamento voluntário e estimulações para atuar na AIIESEC**. 2014.

FREEMAN, C. **The economics of industrial innovation**. 2. ed. London: Frances Pinter, 1982.

LEYDESDORFF, L.; MEYER, M. **The Triple Helix of University-Industry-Government Relations**, 2000. Disponível em: <http://www.leydesdorff.net/th_scientom/> Acesso em 25 nov de 2019.

NOBRE, M. **Desenvolvimento sustentável: origens e significado atual**. In: NOBRE, M; AMAZONAS, M. C. (Orgs) **Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito**. Brasília: Ibama, 2002.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

_____. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

PLONSKI, G. A. **Bases para um movimento pela inovação tecnológica no Brasil. São Paulo em perspectiva**. v. 19, n. 1, p. 25-33, 2005.

TAPPATÁ, P. **Propuesta de un “Marco Referencial de Indicadores Cardinales de Sustentabilidad” y de un “Índice de Sustentabilidad” para las Empresas Comerciales con Fines de Lucro, Fundamentados en los Principios Bioéticos y en las Pautas para el Desarrollo Sustentable Promovidas por la Organización de las Naciones Unidas (ONU) y por la Organización para la Cooperación Económica y el Desarrollo (OCED)**. Tekhné, v. 21, n. 1, 2018.